

INDICADORES DE PRESCRIÇÃO MÉDICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CENTRAL NO MUNICÍPIO DE JOAQUIM TÁVORA, ESTADO DO PARANÁ.

PRESCRIPTION INDICATORS IN BASIC HEALTH UNIT IN THE MUNICIPALITY OF CENTRAL JOAQUIM TÁVORA, STATE OF PARANA.

¹DUZANSKI, J.; ²OBRELI NETO, P.R.

^{1,2} Departamento de Farmácia - Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi determinar a qualidade das prescrições médicas retidas na farmácia da Unidade Básica de Saúde (UBS) Central do município de Joaquim Távora, PR. Foi realizado um estudo transversal, durante o mês de abril de 2011. Foram coletadas as segundas vias das prescrições médicas, sendo excluídas aquelas consideradas ilegíveis e que era revalidação de prescrições de uso contínuo. Para análise da qualidade das prescrições foram utilizados os indicadores selecionados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Foi adotado o sistema de classificação Anatomico-Terapêutico-Químico (ATC) da OMS. Um total de 1.214 prescrições foi analisado, com uma média de 2,2 medicamentos por prescrição. Foram prescritos 55,86% dos medicamentos pela denominação genérica. A porcentagem de prescrições contendo antibióticos e medicamentos injetáveis foi de 34,51% e 10,13%, respectivamente. Medicamentos que atuam no sistema músculo-esquelético e os que atuam no sistema nervoso central foram os mais prescritos. Os resultados indicam alta prevalência de prescrições contendo antibióticos e medicamentos injetáveis na UBS Central, fato que pode sugerir um uso desnecessário destas ferramentas terapêuticas.

Palavras-Chave: Estudo de Utilização de Medicamentos, Indicadores de Prescrição, Saúde Pública.

ABSTRACT

The aim of this study was to determine the quality of medical prescriptions in the pharmacy held a Basic Health Unit (BHU) in the municipality of Central Joaquim Távora, PR. We conducted a cross-sectional study, during the month of April 2011. We collected duplicates of medical prescriptions, excluding those being considered and that it was illegible prescriptions revalidation of continuous use. To analyze the quality of the prescriptions were used indicators selected by the World Health Organization (WHO). We adopted the classification system Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) of WHO. A total of 1,214 prescriptions were analyzed, with an average of 2.2 drugs per prescription. Were 55.86% of medicines prescribed by generic name. The percentage of prescriptions containing antibiotics and injectable drugs was 34.51% and 10.13% respectively. Drugs that act on the musculoskeletal system and those working in the central nervous system were the most prescribed. The results indicate a high prevalence of prescriptions containing antibiotics and injectable drugs in Central UBS, which may suggest an unnecessary use of these therapeutic tools.

Keywords: Study of Drug Utilization, Prescribing Indicators, Public Health.

INTRODUÇÃO

O uso irracional de medicamentos é um problema grave no mundo inteiro. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que mais de metade de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos inapropriadamente, e que metade de todos os pacientes falham ao tomá-los corretamente. O uso excessivo, subdosagens ou super dosagens de medicamentos resulta em desperdícios e perigos para a saúde em geral. (WHO, 2002).

O uso racional de medicamentos (URM) é um processo que compreende a prescrição apropriada e a disponibilidade oportuna em condições adequadas, o consumo nas doses indicadas, nos intervalos definidos, no período de tempo indicado, de medicamentos eficazes, seguros e de qualidade. (ARAÚJO; UCHÔA, 2011).

Neste sentido a OMS desenvolveu indicadores de prescrição como uma das ferramentas para análise da qualidade do uso de medicamentos. (WHO, 2002).

De acordo FARIAS et al. (2007) os indicadores de prescrição são úteis para descrever e avaliar aspectos que influenciam diretamente no URM. Para conhecimento dos autores, estudos brasileiros em municípios do interior do estado do Paraná que avaliaram os indicadores de prescrição da OMS são escassos. Sendo que a maioria dos estudos brasileiros foi desenvolvida em municípios de grande e médio porte, que apresentam diferentes organizações dos serviços públicos de saúde.

O objetivo deste estudo foi determinar a qualidade das prescrições médicas retiradas na farmácia da Unidade Básica de Saúde (UBS) Central do município de Joaquim Távora.

MATERIAL E MÉTODOS

Desenho do estudo e localização

Foi realizado um estudo do transversal, durante o mês de abril de 2011, na UBS Central de Joaquim Távora, estado do Paraná. A população estimada é de 10.736 habitantes (DATASUS, 2009). O município de Joaquim Távora conta com 5 UBSs. Este estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisas envolvendo seres humanos da Universidade Estadual de Maringá.

Crêterios de inclusão e exclusão do estudo

Foram adotados como critérios de inclusão: segundas vias de prescri es retidas no mês de abril de 2011 na farmácia da UBS estudada. Foram excluídas as segundas vias ilegíveis e que eram revalida o de medicamentos de uso contínuo.

Coleta de dados

Um pesquisador (JD) coletou e analisou semanalmente as segundas vias das prescri es médicas. As segundas vias de prescri es consideradas elegíveis foram separadas e tiveram algumas informa es digitadas em base de dados no Microsoft Excel . As informa es coletadas foram número de medicamentos prescritos, denomina o dos medicamentos prescritos, número de medicamentos prescritos pela denomina o genérica, presença de antibióticos na prescri o e presença de medicamentos injetáveis na prescri o.

Análise de Dados

Para análise da qualidade das prescri es foram utilizados os indicadores propostos pela OMS, que avaliam o número médio de medicamentos por prescri o, a porcentagem de medicamentos prescritos pela denomina o genérica, a porcentagem de prescri es contendo antibióticos e a porcentagem de prescri es contendo medicamentos injetáveis. (WHO, 2002).

Para definir as classes de medicamentos mais prescritos foi utilizado o sistema de classifica o Anatomico-Terapêutico-Químico (ATC) da OMS, que classifica os medicamentos de acordo com seu local de a o e suas propriedades terapêuticas, farmacológicas e químicas. (WHO, 2002).

Os resultados foram expressos como média \pm desvio padrão, freq ncia absoluta e relativa quando apropriado. Utilizamos o programa Statistica v 7.0 para análise estatística dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletadas 1.214 receitas, com uma média de 2,2 medicamentos por receita. Um pouco mais da metade dos medicamentos foram prescritos pela

denominação genérica. A prescrição de antibióticos foi verificada em 34,51% das prescrições, com 10,13% das prescrições contendo medicamentos injetáveis (tabela 1).

O grupo mais prescrito foi o do sistema músculo-esquelético, seguido pelos medicamentos que atuam no sistema nervoso central, trato alimentar e metabolismo, antibacterianos para uso sistêmico e sistema respiratório (tabela 2).

Tabela 1 – Indicadores de Prescrição de Medicamentos da Unidade Básica de Saúde Central de Joaquim Távora, PR, abril 2011.

Indicadores	Valores
Número médio de medicamentos por prescrição (n \pm desvio padrão)	2,25 \pm 1,05
Porcentagem de medicamentos prescritos pela denominação genérica (%)	55,86
Porcentagem de prescrições contendo antibióticos (%)	34,51
Porcentagem de prescrições contendo medicamentos injetáveis (%)	10,13

Tabela 2 – Classes Anatômico-Terapêutica-Químicas, segundo classificação ATC da OMS, prescritos no Serviço Municipal de Saúde Central de Joaquim Távora, PR, abril 2011.

Subgrupos	Frequência (n)	%
Sistema músculo-esquelético (M)	373	30,72
Sistema nervoso central (N)	314	28,86
Trato alimentar e metabolismo (A)	181	14,84
Antibacterianos para uso sistêmico (J)	174	14,33
Sistema respiratório (R)	139	11,39
Antiparasitários, inseticidas e repelentes (P)	39	3,21

Foi verificado número de médio de medicamentos por prescrição semelhante ao de outros estudos desenvolvidos no Brasil. GIROTTO & SILVA encontraram uma média de 2,0 medicamentos por prescrição em estudo desenvolvido em Ibiporã, PR. No município de Campina Grande, PB, FARIAS et al. verificaram que o número

médio de medicamentos por prescrição foi 1,5. Enquanto Santos e Nitrini (2004) encontraram uma média de 2,2 medicamentos por prescrição em Ribeirão Preto, SP.

A Lei nº 9787/99 determina que no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) as prescrições devem ser feitas pelo nome genérico do medicamento, utilizando a Denominação Comum Brasileira (DCB) ou a Denominação Comum Internacional (DCI) (GIROTTTO; SILVA, 2006).

Entretanto, no presente estudo e em outros estudos desenvolvidos no Brasil após publicação da lei dos genéricos a porcentagem de medicamentos prescritos pelo nome genérico ainda não alcança a totalidade das prescrições. A porcentagem de medicamentos prescritos pela denominação genérica foi de 70,2% em estudo desenvolvido por Giroto e Silva (2006) no município de Ibiporã, PR.

Farias et al. (2007) verificaram que 84,2% dos medicamentos eram prescritos pela denominação genérica no município de Campina Grande, PB. Isto pode ser resultado de hábitos arraigados de prescrição e da forte pressão da indústria farmacêutica para a prescrição pelo nome fantasia dos medicamentos.

Os antibióticos são medicamentos de valor terapêutico elevado, porém seu uso indiscriminado pode gerar sérios problemas sanitários. No presente estudo mais de um terço das prescrições apresentavam antibióticos, indicando a necessidade de futuras análises sobre a real necessidade do uso destas ferramentas terapêuticas. Nos demais estudos brasileiros foram verificados uma menor porcentagem de prescrições contendo antibióticos. Colombo et al. (2004) encontraram uma prevalência de 12,5% de prescrições contendo antibióticos no município de Blumenau, SC, Enquanto Santos e Nitrini (2004) verificaram que 21,3% das prescrições médicas apresentavam antibióticos no município de Ribeirão Preto, SP. Em estudo desenvolvido no município de Campina Grande, PB, FARIAS et al. (2007) verificaram que 21,1% das prescrições apresentavam antibióticos.

Giroto e Silva (2006) encontraram antibióticos em 22,0% das prescrições no município de Ibiporã, PR.

Os medicamentos injetáveis consistem em outra importante ferramenta terapêutica, porém com custo mais elevado e maiores cuidados no momento de sua administração. A porcentagem de prescrições contendo medicamentos injetáveis no presente estudo foi superior ao encontrado em estudos anteriores, o que sugere que investigações sejam feitas sobre as situações nas quais foram prescritas tais

apresentações farmacêuticas. No município de Ibiporã, PR, Giroto e Silva (2006) verificam que 7,0% das prescrições contem medicamentos injetáveis.

Santos e Nitrini (2004) encontraram injetáveis em 8,3% no município de Ribeirão Preto, SP. FARIAS et al encontraram uma prevalência de 1,1% de prescrições contendo antibiótico, no município de Campina Grande, PB. No município de Blumenau, COLOMBO et al. (2004) encontraram 8,1% de injetáveis.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos indicam alta prevalência de prescrições contendo antibióticos e medicamentos injetáveis na UBS Central, fato que pode sugerir um uso desnecessário destas ferramentas terapêuticas. A prescrição pela denominação genérica deve ser estimulada na UBS estudada, a fim de fortalecer a política dos medicamentos genéricos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, P. T. B.; UCHÔA, S. A. C.; Avaliação da qualidade da prescrição de medicamentos de um hospital de ensino. **Revista & Saúde coletiva**, v. 16, n. 1, p. 1107-1114, 2011.

COLOMBO, D. et al; Padrão de prescrição de medicamentos nas Unidades de Programa de Saúde da Família de Blumenau. **Revista Brasileira Ciências Farmacêutica**, v. 40, n. 4, out./dez., 2004.

DATASUS. Indicadores demográficos. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2009/a15.def>>. Acesso em: 04 set. 2011, 06:32:00

FARIAS, et al; Indicadores de prescrição médica nas unidades básicas de Saúde da Família no município de Campina grande, PB. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 10, n. 2, p. 149-159, 2007.

GIROTO, E.; SILVA, P.V.; A prescrição de medicamentos em um município de Norte do Paraná. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 9, n. 2, p. 226-234, 2006

Promoting Rational Use of Medicines: Core Componentes – WHO Policy Perspectives on Medicines; September 2002; nº 005

SANTOS, V.; NITRINI, S.M.O.O.; Indicadores de uso de medicamentos prescritos e de assistência ao paciente de serviços de saúde. **Revista Saúde Pública**, v. 38, n. 6, p. 819-826, 2004.

WHO, Collaborating Centre for Drugs Statistics Methodology Disponível em: http://www.whocc.no/atc_ddd_index/. Acesso em: 15 de junho 2011, 13:30:00